

REVISTA INTERDISCIPLINAR CIÊNCIAS MÉDICAS

ISSN 2526-3951

ANAIIS

XVI SIMPÓSIO

DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICA

SUPLEMENTO 2 - V.4;N2

2020

APRESENTAÇÃO

O Simpósio de Pesquisa e Extensão da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG) tem o intuito de apresentar à comunidade acadêmica todas as pesquisas e projetos de extensão financiados pelas agências de fomento, bem como as atividades desenvolvidas pelas ligas acadêmicas. O XVI Simpósio de Pesquisa e Extensão Acadêmica teve como objetivo divulgar conhecimento científico produzido por docentes e discentes da graduação dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Medicina e Psicologia, no ano de 2020.

Atendendo os compromissos com os pilares do ensino, pesquisa e extensão e devido a restrições sanitárias, a décima sexta edição aconteceu de forma remota, pela plataforma Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O evento aconteceu nos dias 26 e 27/11/2020 e se destacou por promover trocas de experiências entre os alunos de todos os cursos da FCM-MG, enriquecendo a interdisciplinaridade na instituição. Além das apresentações de trabalho pelos discentes, no primeiro dia, aconteceu a palestra “FARMEX-UFMG - Experiências e desafios do projeto: Educação no uso de medicamentos na população”, com a Dra. Daniela Bonaventura. No segundo dia do Simpósio, a Dra. Vivian Vasconcelos Costa participou do evento com a palestra intitulada “Tratando o hospedeiro na dengue: mediadores pró-resolutivos como um novo paradigma terapêutico”.

O envolvimento de discentes e docentes dos cursos da FCM-MG é de suma importância para a construção de conhecimento científico de qualidade. Espera-se que a publicação dos trabalhos apresentados no evento possa fortalecer o Simpósio de Pesquisa e Extensão, além de incentivar uma maior participação de trabalhos referentes às atividades de pesquisa, extensão e ligas acadêmicas.

Prof. Dr. José Felipe Pinho da Silva

Coordenador do Setor de Pesquisa e Extensão da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

ORGANIZAÇÃO

PROMOÇÃO

Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

COMISSÃO ORGANIZADORA

Coordenador do Setor de Pesquisa e Extensão

Prof. Dr. José Felipe Pinho da Silva

Professores Colaboradores

Bruno Porto Pessoa
Danielle Vasconcellos de Paula
Larissa Tavares Aguiar
Raquel de Carvalho Lana Campelo
Valquíria Fernandes Marques

Monitores Acadêmicos

Alessandra de Freitas Martins Vieira
Bruna Lorena Barboza Silva
Camila Andiarra Arruda Gusmão
Danielle Stephanie Neves Oliveira
Júlia Saraiva Oliveira
Melissa Abade Guimaraes
Priscilla Sa de Carvalho Almeida

Corpo Técnico Administrativo

Fernando Alberto de Oliveira Bueno
Marcello Soares Barbosa
Rayanne Pinheiro Lopes
Raquel Cáfaró Marinho
Salette Kelly Chaves

SUMÁRIO

• A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA DURANTE O PERÍODO DE PANDEMIA DA COVID-19	05
• ASSOCIAÇÃO ENTRE ÍNDICES DE GRAVIDADE DA DOENÇA VENOSA CRÔNICA COM PARÂMETROS VASCULARES E RIGIDEZ ARTERIAL	06
• IDENTIFICAÇÃO DO PERFIL DE ESCOLHA DA ESPECIALIDADE MÉDICA E FATORES QUE INFLUENCIAM ESSA DECISÃO	07
• DIFERENÇA NA PERCEPÇÃO ENTRE PROFISSIONAIS DA SAÚDE SOBRE O IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA	08
• O ATENDIMENTO POR MEIO DA TELEMEDICINA NO PERÍODO DA PANDEMIA DA COVID-19	09
• PERFIL CLÍNICO DOS PACIENTES TRANSPLANTADOS RENAIIS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DE BELO HORIZONTE	10
• USO DE JOGOS SÉRIOS E AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DA ANATOMIA HUMANA: premiar importa?	11
• A INFLUÊNCIA DOS EFEITOS ADVERSOS NA TAXA DE DESCONTINUAÇÃO DO USO DE ANTICONCEPCIONAIS ORAIS	12
• IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NO PERFIL DE INTERNAÇÕES PEDIÁTRICAS: ANÁLISE COMPARATIVA DOS ANOS 2018 A 2020	13
• PESQUISA DE SANGUE OCULTO NAS FEZES EM UM LABORATÓRIO PRIVADO: um estudo retrospectivo de 14 anos	14
• QUALIDADE DO SONO DE ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR DURANTE A PANDEMIA DE SARS-COV-2 E SUA RELAÇÃO COM O ESTILO DE VIDA	15

A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA DURANTE O PERÍODO DE PANDEMIA DA COVID-19

Physical activity practice during the covid-19 pandemic period

Camila Toledo Simas¹, Felipe Peixoto Lasmar¹, César Teixeira Castilho²

¹Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

²Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: castcesarster@gmail.com

RESUMO

Introdução: A pandemia da COVID-19 instaurou medidas de isolamento social, objetivando reduzir a contaminação, pela suspensão da abertura de locais de aglomeração, como academias, afetando diretamente a prática de exercício físico. **Objetivo:** Avaliar a influência da pandemia da COVID-19 sobre a prática de exercício físico realizada por universitários de uma Instituição de Ensino Superior (IES) de Minas Gerais. **Método:** Estudo observacional transversal com preenchimento de formulário por alunos de uma IES privada. Este abordava os aspectos como frequência, motivação, uso de aplicativos e local de atividade aeróbica e treino de força antes e durante o período de pandemia. Os softwares R versão 4.0.4 e Excel foram utilizados para a análise dos dados. **Resultados:** Foram obtidas 206 respostas, com predomínio do 2º ano de graduação (40,8%) e idade de 21,4 anos ($\pm 3,9$). Antes e durante a pandemia, não houve alteração significativa da quantidade de pessoas que faziam atividade aeróbica, sendo 80,6% antes da pandemia e 83,0% durante a pandemia (valor $p=0,61$). Mas, houve aumento significativo no uso de aplicativos, de 21,1% antes da pandemia para 40,0% durante a pandemia (valor $p<0,002$). Em relação ao local houve redução da prática na academia e aumento da prática no domicílio (valor $p<0,001$). Em relação à motivação observou-se redução de “Locomoção” (valor $p=0,031$) e aumento de “Perda de peso” (valor $p=0,013$). Não houve aumento significativo do treino de força antes da pandemia (64,1%) e durante (67,5%), com valor $p=0,53$. **Conclusão:** A pandemia da COVID-19 causou alterações no perfil da prática de exercício físico pelos acadêmicos de uma IES privada, impedindo o treino em academias e priorizando o uso de aplicativos quanto o treinamento em domicílio.

Descritores: Atividade física; COVID-19; Pandemia.

Apoio Financeiro: O estudo descrito obteve apoio financeiro da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais através da bolsa de iniciação científica (PROBIC).

ASSOCIAÇÃO ENTRE ÍNDICES DE GRAVIDADE DA DOENÇA VENOSA CRÔNICA COM PARÂMETROS VASCULARES E RIGIDEZ ARTERIAL

Association between chronic venous disease severity indices with vascular parameters and arterial stiffness

Flávia Costa Teixeira-Viana¹, Bruna Lorena Barboza Silva¹, João Flávio Lima Nogueira², Daniel Mendes Pinto³, Maria da Glória Rodrigues-Machado⁴

¹Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

²Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

³Médico cirurgião vascular, departamento de Cirurgia Vascular do Hospital Felício Rocho, Belo Horizonte, MG-Brasil.

⁴Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: maria.machado@cienciasmedicasmg.edu.br

ABSTRACT

Introduction: The association between Villalta and Venous Clinical Severity Score (VCSS) scores and arterial stiffness indexes has not been evaluated in patients with chronic venous disease (CVD). **Objectives:** Our aim was to compare the cardiovascular variables and the Villalta and VCSS scores of patients with the Clinical-Etiological-Anatomo-Pathological (CEAP) classification and to verify an association between Villalta and VCSS scores with arterial stiffness index and central e peripheral pressures. **Methods:** Seventy patients with CVD participated in this study. Arterial pressures and arterial stiffness indexes were taken from the analysis of the aortic pulse wave. Quality of life was assessed using the Chronic Venous Insufficiency Questionnaire. **Results:** Central and peripheral arterial pressures, pulse wave velocity (PWV), Vilalta and VCSS scores of the CEAP4,5,6 group were higher than CEAP1,2,3 group. VCSS and Villalta scores correlated positively with peripheral and central systolic pressures, peripheral and central pulse pressure and PWV. With the exception of the augmentation index, CEAP classification correlated positively with other cardiovascular parameters. **Conclusion:** There is correlation between advanced CVD and the degree of vascular compromise reflected by increased blood pressure and arterial stiffness indices in this population. Longitudinal studies are needed to determine whether CVD is a risk factor for outcomes related to arterial insufficiency.

Descritores: Pulse wave analysis; Pulse wave velocity; Pulse pressure; Chronic venous insufficiency questionnaire; Venous clinical severity score.

Apoio Financeiro: Esse projeto de pesquisa recebeu apoio da Fundação Educacional Lucas Machado (FELUMA) da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG) por meio de concessão de bolsa de iniciação científica do Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC-FCM-MG) à autora Flávia Costa Teixeira Viana.

IDENTIFICAÇÃO DO PERFIL DE ESCOLHA DA ESPECIALIDADE MÉDICA E FATORES QUE INFLUENCIAM ESSA DECISÃO

Choice of medical specialty and influence factors: analysis in a Brazilian private medical school

Giovanna Hooper Bittencourt¹, Douglas Vinícius Reis Pereira², Rodrigo Otávio Dias de Araújo³, Flávio Santos Vasconcelos Barros³

¹Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

²Residente em Medicina de Família e Comunidade da Universidade Pontifícia Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil

³Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: gibittencourt08@gmail.com

RESUMO

Introdução: A escolha da especialidade médica é uma decisão importante na vida do médico e pode ser influenciada por diversos fatores. Além de ser uma decisão de impacto pessoal, a especialidade escolhida tem grande impacto social, uma vez que poderá suprir ou não as demandas de saúde da população. **Objetivo:** Analisar os fatores que influenciam a escolha da especialidade médica entre alunos de uma faculdade privada brasileira. **Método:** Trata-se de uma pesquisa de delineamento transversal e descritiva, quali-quantitativa, realizada entre setembro a novembro de 2020. Foram entrevistados, por meio de um questionário autoaplicado, alunos matriculados no 3º e 6º ano de uma faculdade privada de Belo Horizonte-MG. Os dados foram organizados através de planilhas do Microsoft Excel 2009 e as variáveis categóricas foram analisadas por meio do teste Qui-quadrado ou do teste Exato de Fisher. **Resultados:** Foram entrevistados 200 alunos, sendo 72% do sexo feminino, 51,5% afirmam ter renda mensal familiar acima de 12 salários mínimos e 21% fazem parte do PROUNI ou FIES. As especialidades mais escolhidas foram Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria, Cirurgia Geral e Clínica Médica. A influência docente aparece para 65,5% dos entrevistados. Cerca de 53% possuem um familiar médico e 35,8% deles afirmaram ser influenciados pela família. Observou-se que qualidade de vida (29%), mercado de trabalho (21%), professores (17%) e o internato (12%) são os principais fatores envolvidos na decisão. **Conclusões:** Há uma tendência para a especialização, em que as escolhas vão ao encontro das especialidades com maiores números de médicos no Brasil. Qualidade de vida, mercado de trabalho, docentes e familiares se mostraram fatores importantes na escolha da especialidade. Há muitas variáveis a serem analisadas, logo, mais estudos se fazem necessários para complementar a literatura existente. Estudos como esse contribuem para o aprimoramento do projeto pedagógico do curso.

Descritores: Educação médica; Estudantes de medicina; Especialidades médicas; Residência; Escolha da profissão.

Apoio Financeiro: Esse projeto de pesquisa recebeu apoio da Fundação Educacional Lucas Machado (FELUMA) da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG) por meio de concessão de bolsa de iniciação científica do Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC-FCM-MG).

DIFERENÇA NA PERCEPÇÃO ENTRE PROFISSIONAIS DA SAÚDE SOBRE O IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA

Difference in the perception between healthcare professionals about the impact of the covid-19 pandemic on physical activity practice

Luis Gustavo Amaral Radd¹, Lucca Carneiro Costa¹, Mônica Maria Teixeira², José Felipe Pinho da Silva²

¹Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

²Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: monicamariateixeira@gmail.com

RESUMO

Introdução: As estratégias de isolamento social durante a pandemia de COVID-19 potencialmente afetam os níveis e a forma de atividade física da população, fundamentais nesse contexto. **Objetivo:** Apresentar as diferenças na percepção entre profissionais da saúde acerca dos impactos decorrentes da pandemia do COVID-19 na prática de atividade física, bem como às melhores estratégias para o desenvolvimento dessas práticas nesse contexto. **Método:** Estudo observacional transversal descritivo com profissionais médicos e fisioterapeutas da área esportiva, por meio de questionário desenvolvido pelos autores acerca dos benefícios e malefícios da prática de atividade física, no contexto da COVID-19. **Resultados:** Os resultados revelaram que, na visão dos especialistas (n=95), independentemente de sua formação, a atividade física é essencial na prevenção de doenças, na manutenção da qualidade de vida e na redução dos impactos biopsicossociais, especialmente durante a pandemia. Entretanto, enquanto fisioterapeutas (n=52) consideram que os praticantes, mesmo com indicação clínica, devam realizar as atividades físicas somente com orientação e supervisão, os profissionais médicos (n=43) consideram que os benefícios superam os riscos na prática desassistida ($p<0.01$). **Conclusão:** Para a amostra estudada, não há no momento, um consenso entre fisioterapeutas e profissionais médicos sobre a melhor orientação para a população sobre a prática de atividades durante o isolamento social.

Descritores: Covid-19; Atividade física; Quarentena; Comportamento sedentário.

Apoio Financeiro: Esse projeto de pesquisa recebeu apoio da Fundação Educacional Lucas Machado (FELUMA) da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG) por meio de concessão de bolsa de iniciação científica do Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC-FCM-MG).

O ATENDIMENTO POR MEIO DA TELEMEDICINA NO PERÍODO DA PANDEMIA DA COVID-19

Medical care through telemedicine during the Covid-19 pandemic

Larissa Teixeira Reis¹, Luiza Fernanda Machado de Vasconcelos¹, Mônica Maria Teixeira²

¹Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

²Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: monicamariateixeira@gmail.com

RESUMO

Introdução: Com o surgimento da pandemia do coronavírus, doença caracterizada pela progressão pulmonar grave e falência de múltiplos órgãos, adotaram-se medidas para reduzir as taxas de contaminação, como o maior uso da telemedicina. Entretanto, existem algumas dúvidas sobre esse modelo de atendimento. **Objetivo:** Analisar o uso e a percepção dos médicos sobre a telemedicina durante a pandemia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, com coleta de dados por meio de um formulário com 38 perguntas no Google Forms. Foram coletadas 132 respostas de médicos anônimos. Destas, 102 foram analisadas. Os critérios de exclusão foram médicos que não estão realizando atendimentos por meio da telemedicina. **Resultados:** Os achados do presente estudo mostraram que 90,2% e 65,3% dos médicos consideraram que a telemedicina apresenta benefícios e dificuldades, respectivamente; sobre as plataformas, 52,4% as avaliam como eficientes ou muito eficientes e 52,5% apresentam dificuldades em manuseá-las. Ainda: 57,8% acreditam que existem maiores chances de erros médicos; 24,5% tem receio de vazamento de prontuário; 25,5% acreditam que existem maiores chances de sofrer uma ação judicial; e 14,7% se sentem respaldados pela lei. Em relação a Covid-19, 85,3% dos médicos iniciaram o uso da telemedicina após o surgimento da pandemia e 49% notaram que os pacientes começaram a se queixar mais de sintomas respiratórios. **Conclusão:** A telemedicina, por facilitar o acesso equitativo aos serviços de saúde, reduzir o tempo de espera e auxiliar na contenção da transmissão do Sars-Cov-2, é uma tecnologia promissora, em crescimento, no Brasil. Entretanto, são necessárias mais informações acerca das questões legais, a fim de esclarecer melhor as dúvidas e respaldar os médicos.

Descritores: Telemedicina; Telessaúde; Pandemia; Covid-19.

PERFIL CLÍNICO DOS PACIENTES TRANSPLANTADOS RENAI EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DE BELO HORIZONTE

Clinical profile of the kidney transplanted patients at a reference hospital in Belo Horizonte

Thiago Abramo Alves^{1,2}, Laís Bernardes de Castro³, Evaldo Nascimento^{4,5}, Marcus Faria Lasmar¹, Raquel Aparecida Fabreti-Oliveira^{1,4}

¹Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil

²Mestrando da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil

³Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil

⁴Instituto de Pesquisa e Educação do Hospital Santa Casa, Belo Horizonte, MG, Brasil

⁵Laboratório IMUNOLAB, Belo Horizonte, MG, Brasil

E-mail: raquel.fabreti@cienciasmedicasmg.edu.br

RESUMO

Introdução: A doença renal crônica (DRC) está associada à altas taxas de morbimortalidade. A perda da função renal na DRC é progressiva e conduz à necessidade de terapia renal substitutiva (TRS) que compreende algumas modalidades de diálise e o transplante renal. **Objetivo:** Avaliar o perfil demográfico, clínico e laboratorial pré-transplante dos pacientes submetidos ao transplante renal e de seus respectivos doadores. **Método:** Trata-se de um estudo transversal realizado com uma amostra composta por 637 pacientes submetidos ao transplante renal no período de 2008 a 2018 em um Hospital de referência de Belo Horizonte. A análise estatística foi realizada empregando o programa de análise SPSS. As diferenças foram consideradas estatisticamente significativas quando valor- $p < 0,05$. **Resultados:** Entre os pacientes, 402 (63,1%) eram homens e 235 (36,9%) eram mulheres com idade média 44 anos e 9 meses. As principais doenças de base para a DRC foram glomerulonefrite crônica, *diabetes mellitus* e hipertensão arterial. O tempo médio em que o paciente foi submetido à TRS antes do transplante foi de $40,3 \pm 39,3$ meses. A idade média do receptor e do doador, o tempo médio em TRS, a creatinina sérica média do doador, os graus de sensibilização imunológica foram maiores nos receptores de rim de doador falecido quando comparados com receptores de doador vivo ($p < 0,05$). **Conclusão:** A maioria dos receptores transplantados foi do sexo masculino e o tempo em fila de espera foi de mais de três anos. A falta de diagnóstico preciso da doença de base para a DRC impede a acurácia na indicação do transplante.

Descritores: Doença renal crônica; Perfil de saúde; Transplante renal; Terapia de substituição renal.

Apoio Financeiro: Esse projeto de pesquisa recebeu apoio da Fundação Educacional Lucas Machado (FELUMA) da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG) por meio de concessão de bolsa de iniciação científica do Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC-FCM-MG).

USO DE JOGOS SÉRIOS E AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DA ANATOMIA HUMANA: premiar importa?

Use of gamification and learning assessment in human anatomy: awarding matters?

Letícia de Oliveira Botelho¹, Lucas Teixeira Campos Queiróz¹, Rodrigo Otávio Dias de Araújo²

¹Acadêmico do curso de medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

²Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: rodrigoroda@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A utilização de metodologias ativas e novas práticas de ensino nas faculdades de medicina tem ganhado cada vez mais visibilidade nos últimos anos e o uso de jogos sérios cria um ambiente interativo, competitivo e motivador. A aplicação dessa técnica no ensino da disciplina de Anatomia Humana é interessante, dado seu extenso conteúdo e sua prática baseada na aprendizagem visual, e entender como essa técnica influencia no aprendizado de diferentes grupos é importante para sua implementação efetiva. **Objetivo:** Avaliar a participação dos alunos do primeiro ano do curso de medicina durante jogos sérios em anatomia humana. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, em que alunos da disciplina de Anatomia Humana de uma faculdade de medicina privada de Belo Horizonte responderam a jogos sérios do tipo Quiz no software gratuito Kahoot!. Os jogos foram aplicados entre abril e novembro de 2020, após o conteúdo ministrado. Foram avaliados 29 jogos, sendo a amostra composta por: 7 jogos premiados e 22 não premiados; 14 jogos com menos de 20 questões e 15 com mais; 20 jogos com tempo determinado nas questões e 9 não; 15 jogos aplicados de forma remota e 14 presenciais. **Resultados:** Estudantes do sexo masculino obtiveram mais vitórias nos jogos premiados (71,4%) e nos jogos mais curtos com menos de 20 questões (64,3%). Enquanto o sexo feminino venceu mais jogos não premiados (72,7%) e com mais de 20 questões (86,7%). O tempo para realizar as questões e o fato do jogo ser remoto ou presencial não influenciou a quantidade de vitórias de acordo com o sexo. **Conclusão:** É possível concluir que diferenças entre os sexos são nítidas se levarmos em conta a premiação e o tamanho dos jogos sérios, e a avaliação do aprendizado da anatomia e demais disciplinas com esses instrumentos pode transformar a educação médica.

Descritores: Educação Pré-Médica; Avaliação Educacional; Anatomia; Ensino; Jogos Experimentais.

Apoio Financeiro: Fundação Educacional Lucas Machado (FELUMA) da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG) por meio de concessão de bolsa de iniciação científica do Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC-FCM-MG).

A INFLUÊNCIA DOS EFEITOS ADVERSOS NA TAXA DE DESCONTINUAÇÃO DO USO DE ANTICONCEPCIONAIS ORAIS

The influence of adverse effects on the discontinuation rate of oral contraceptives

Daniela Diniz Martins da Silva¹, Elisa Costa Versiani dos Anjos¹, Mucio Barata Diniz²

¹Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

²Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: danidms13@gmail.com

RESUMO

Introdução: Os anticoncepcionais orais configuram um dos métodos contraceptivos mais utilizados na atualidade. Apesar de sua alta eficácia e de benefícios não associados à contracepção, há chance de ocorrência de efeitos colaterais que podem acarretar a descontinuação do uso do medicamento. **Objetivo:** Avaliar o percentual de mulheres de uma faculdade que utilizam anticoncepcional oral, o percentual de mulheres que já usou e abandonou o método e o motivo pelo qual houve o abandono do medicamento. **Método:** Estudo transversal, quantitativo e observacional realizado a partir de um questionário de elaboração própria dos autores, aplicado em estudantes de uma Instituição de ensino superior privada. Foram analisadas as respostas de 387 mulheres, que atendiam aos critérios de inclusão. **Resultados:** 96,4% das mulheres faziam uso de algum método contraceptivo sendo 57,9% de anticoncepcional oral. Das mulheres que já interromperam o uso e nunca voltaram a usar o medicamento (38,6%), 75,7% tomaram essa decisão devido aos efeitos colaterais, sendo os efeitos mais relevantes nesse aspecto a perda de libido, labilidade emocional, ganho de peso e cefaleia. Além disso, a pesquisa constatou vários benefícios vinculados ao uso do medicamento, como regulação e diminuição dos ciclos menstruais, e melhora da acne. **Conclusão:** O estudo demonstra grande influência dos efeitos adversos na taxa de interrupção do uso de anticoncepcionais orais o que mostra a necessidade de uma boa orientação médica acerca do uso do medicamento, seus possíveis riscos e benefícios.

Descritores: Anticoncepção; Anticoncepcionais Orais; Efeitos Colaterais e Reações Adversas Relacionados a Medicamentos.

Apoio Financeiro: sse projeto de pesquisa recebeu apoio da Fundação Educacional Lucas Machado (FELUMA) da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG) por meio de concessão de bolsa de iniciação científica do Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC-FCM-MG).

IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NO PERFIL DE INTERNAÇÕES PEDIÁTRICAS: ANÁLISE COMPARATIVA DOS ANOS 2018 A 2020

Impact of the COVID-19 pandemic on the profile of pediatric hospitalizations: a comparative analysis of the years 2018 to 2020

Maria Fernanda Amaral Carvalho¹, Paula Lustosa Martins²

¹Acadêmica do curso de medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

²Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: paulalust2007@gmail.com

RESUMO

Introdução: A crise sanitária da pandemia da Covid-19 exigiu a adoção de muitas medidas para controle, dentre elas o distanciamento social, levando a mudança da rotina dos pais e dos filhos. O isolamento domiciliar e o fechamento das escolas alteraram o perfil de adoecimento e a ocorrência de acidentes em crianças e adolescentes. **Objetivo:** Avaliar o impacto da pandemia causada pelo coronavírus no perfil epidemiológico e clínico das internações hospitalares pediátricas em Minas Gerais. **Método:** Trata-se de um estudo observacional, analítico, transversal e retrospectivo, que utilizou como base de dados o Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Foram avaliados o número e o perfil das internações pediátricas em Minas Gerais nos meses de março a julho de 2020, sendo comparado com o mesmo período de 2018 e de 2019. **Resultados:** Foi observada uma redução de 36,6% no número total de internações durante o período de pandemia em relação à média dos anos anteriores. As internações por doenças infecciosas e doenças do aparelho respiratório apresentaram redução de 48% e 67%, respectivamente. Por outro lado, observa-se aumento de 21,5% das internações por lesões acidentais na faixa etária entre 0 a 4 anos na pandemia, com aumento significativo das quedas e das queimaduras. Na faixa etária de 10 a 14 anos observa-se redução de 22% das internações por causas externas em 2020. **Conclusão:** A pandemia da Covid-19 impactou na epidemiologia pediátrica, reduzindo o número de internações por doenças infecciosas, aumentando os acidentes domésticos em crianças e reduzindo internações por acidentes nos adolescentes.

Descritores: COVID-19; Pediatria; Morbidade; Criança Hospitalizada; Sistema Único de Saúde.

Apoio Financeiro: Esse projeto de pesquisa recebeu apoio da Fundação Educacional Lucas Machado (FELUMA) da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG) por meio de concessão de bolsa de iniciação científica do Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC-FCM-MG).

PESQUISA DE SANGUE OCULTO NAS FEZES EM UM LABORATÓRIO PRIVADO: um estudo retrospectivo de 14 anos

Fourteen-year retrospective study on fecal occult blood test in a private laboratory in Brazil

Fernanda Lustosa Cabral Gomez¹, Ana Cláudia Barros de Laurentys¹, Ludmila Resende Guedes², Fernanda Maria Farage Osório³

¹Acadêmica do curso de medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

²Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

³Docente da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: ludmilaresende@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O câncer colorretal (CCR) é a terceira neoplasia mais comum em todo o mundo, representando a segunda causa de morte relacionada ao câncer em 2020. A pesquisa de sangue oculto nas fezes (PSOF) é um método de rastreamento simples, não invasivo e validado no CCR. **Objetivo:** Avaliar as mudanças nos métodos de PSOF, as taxas de positividade, a adesão individual ao exame e discutir o uso indevido do teste. **Método:** Foram analisados todos os registros de PSOF realizados em um laboratório clínico privado no Brasil entre 16 de maio de 2005 e 31 de dezembro de 2019. Trata-se de um estudo transversal retrospectivo no qual os pacientes foram agrupados por faixa etária, sexo e a taxa de positividade da PSOF foi analisada. A amostra final foi de 316.287 exames de 136.735 pacientes. Indivíduos que trouxeram duas ou mais amostras foram considerados como tendo resultados positivos se alguma das amostras fosse positiva. **Resultados:** 68% dos exames foram realizados em mulheres e 18,4% dos testes foram em pacientes fora da faixa etária de rastreamento. Homens e pacientes com mais de 75 anos tiveram mais resultados positivos ($p < 0,001$). Houve diferença significativa entre as taxas de positividade até 2015 e de 2016 a 2019, quando a PSOFs passou a ser realizada com teste imunoquímico fecal (1,3% vs. 10,0%; $p < 0,001$). A proporção de resultados positivos aumentou significativamente ($p < 0,001$) com o desempenho de mais de uma amostra, sendo maior com a realização de três amostras (8,4%). A positividade dos testes também aumentou significativamente ($p < 0,001$) e progressivamente com a realização de mais exames ao longo dos anos. **Conclusão:** Este estudo mostra um potencial uso indevido da PSOF e a necessidade de implementarem campanhas de rastreamento direcionadas aos homens. Novos estudos prospectivos devem ser feitos para fornecer uma diretriz de triagem CCR padronizada.

Descritores: Neoplasias Colorretais; Programas de Rastreamento; Sangue Oculto; Guaiáco.

Apoio Financeiro: Esse projeto de pesquisa recebeu apoio da Fundação Educacional Lucas Machado (FELUMA) da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG) por meio de concessão de bolsa de iniciação científica do Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC-FCM-MG).

QUALIDADE DO SONO DE ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR DURANTE A PANDEMIA DE SARS-COV-2 E SUA RELAÇÃO COM O ESTILO DE VIDA

Sleep quality among university students during the SARS-CoV-2 pandemic and its relation to lifestyle

Beatriz de Faria Chaimowicz¹, Nara Maria Meira Valadares¹, Leandro Duarte de Carvalho², Airton Martins da Costa Lopes²

¹Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

²Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: airton.lopes@cienciasmedicasmg.edu.br

RESUMO

Introdução: O sono é um processo de extrema importância fisiológica, e pode sofrer influência de diversos aspectos cotidianos - dentre eles, o estabelecimento de quarentena durante a pandemia de SARS-CoV-2. **Objetivo:** Verificar se estudantes universitários perceberam piora da sua qualidade de sono no período de isolamento social durante a pandemia de SARS-CoV-2, e sua possível relação com mudanças de hábitos diários. **Método:** Aplicação de questionário de pesquisa de autoria própria, baseado no Pittsburgh *Sleep Quality Index* para 247 estudantes cursando graduação em sistema de ensino à distância. **Resultados:** Os estudantes entrevistados perceberam piora na qualidade do sono no período pandêmico, assim como redução na prática de atividades físicas e piora no padrão alimentar, e aumento do sentimento de ansiedade e no uso de aparelhos eletrônicos na hora precedente ao sono. **Conclusão:** A pandemia de COVID-19 pode ter representado significativo impacto na qualidade do sono de estudantes, assim como em aspectos da vida diária, que influenciam diretamente na qualidade do sono.

Descritores: Sono; Isolamento social; Estudantes; Pandemia; Estilo de vida.

Apoio Financeiro: Esse projeto de pesquisa recebeu apoio da Fundação Educacional Lucas Machado (FELUMA) da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG) por meio de concessão de bolsa de iniciação científica do Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC-FCM-MG).